

Saiba sobre o que Palocci já está dedurando

YAHOO!

Claudio Tognoli

Yahoo Notícias 15 de maio de 2017



Palocci: o novo garganta profunda da brasilidade

Em novembro do ano passado o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) revelou que tinha em curso cerca de 30 investigações de cartéis formados por empresas envolvidas na Lava Jato. A operação gerou acotovelamentos armagedônicos as empresas ao Conselho em busca de acordos de leniência: os pedidos aumentaram 300% do ano em 2016, segundo o superintendente-geral do Cade, Eduardo Frade.

Segundo Frade, as investigações em andamento envolvem combinações de preços, conluíus para divisão de licitações e outras infrações de empreiteiras e companhias investigadas pela força-tarefa da Lava Jato.

Vamos do Cade ao Carf.

Cinco empresas de quatro grupos investigados na Lava Jato já há dois anos tentam derrubar no Ministério da Fazenda a cobrança de quase R\$ 2 bilhões em dívidas fiscais com a União. Elas contestam os valores cobrados no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão da Fazenda responsável pela análise de débitos com o governo federal

e também principal alvo da Operação Zelotes, da Polícia Federal. A maior pendência é da Camargo Corrêa, responsável por mais da metade do montante contestado, com R\$ 1,1 bilhão em dívidas.

Em segundo lugar aparece o grupo Odebrecht, com duas empresas que negociam o pagamento de R\$ 292,3 milhões – são R\$ 175,7 milhões pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. e R\$ 116,6 milhões pela Odebrecht Ambiental S.A.

Pois bem: Antonio Palocci esta semana negocia entregar, em sua colaboração premiada o quanto o esquema do Petrolão cobrou para supostamente fazer lobby (grupo de pressão) de grupos privados –e de grupos sindicais.

Palocci quer também entregar ilicitudes do BNDES em empréstimos a grupos privados com base na grana da viúva.

Investiga-se que um empresário teria contribuído com R\$ 80 milhões para nomear ou retirar gente do conselho do Cade.

Palocci vai entrar fundo no caso de André Esteves, do BTG Pactual.

Em nota, o banco “reafirma ainda sua absoluta confiança na lisura da negociação acerca da compra de 50% dos ativos da Petrobras na África”.

Quando Palocci for falar dos lobbies sindicais que ainda operam na Petrobras (nomeados no arco político PT-PMDB), sob o que Temer chamou de “presidencialismo de coalisão”), o Brasil vai quebrar... ainda mais...